

Boletim Notícias do Seguro: lançado o Guia de LGPD que toda seguradora precisa conhecer



- O Brasil é vulnerável a ciberataques. O tema é um dos destaques do [Boletim Notícias do Seguro desta semana](#), que fala sobre o lançamento do Guia Atualizado de LGPD do Mercado Segurador
- Acompanhe também como foi o debate no Senado sobre a criação de um fundo para dar previsibilidade ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural
- E, para fechar o ano com o pé direito, confira nesta edição algumas dicas de seguros para começar 2025 com mais segurança financeira

https://open.spotify.com/episode/4YxIScmkFL4MGTXlvOdI7G?go=1&sp_cid=e3bad500c65f6159c70a6eeda3ed1423&utm_source=embed_player_p&utm_medium=desktop&nd=1&dlsi=49e46639fbc24590

Direto do Distrito Federal, um panorama do mercado segurador durante o mês de novembro

Marco Legal dos Seguros é aprovado pela Câmara e vai à sanção presidencial

O texto do [Projeto de Lei 2597/24](#), conhecido como Marco Legal dos Seguros, foi aprovado no plenário da Câmara dos Deputados e vai agora para sanção presidencial. A proposta aprovada é resultado de intensos debates entre seguradoras, corretores, representantes do governo, entidades de defesa do consumidor e órgão regulador.

A nova lei traz novo equilíbrio na relação entre as partes e, consequentemente, deve promover novas oportunidades de amadurecimento e crescimento do setor. Atualmente, os contratos de seguro são regidos pelo [Código Civil](#), que tem um capítulo específico sobre o assunto, e pelo [Decreto-Lei 73/66](#), também conhecido como Lei do Seguro Privado. O projeto substitui estas normas.

Senado promove audiência pública sobre aperfeiçoamento do Seguro Rural

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado realizou uma audiência pública para debater o [Projeto de Lei 2.951/2024](#) que visa aperfeiçoar o marco legal do Seguro Rural no Brasil. A CNseg e Fensseg participaram dos debates que tem como foco principal a melhoria do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) e a criação de um fundo de estabilização para cobrir riscos extraordinários.

A proposta de autoria da senadora Tereza Cristina (PP-MS), com relatoria do senador Jayme Campos

(União-MT), tem como principal justificativa a necessidade de aperfeiçoar o sistema de seguro rural brasileiro, tornando-o mais eficiente e resiliente a eventos climáticos extremos e flutuações econômicas.

CNseg, FenSeg e ABOL debatem logística rodoviária e seguros em encontro inédito em São Paulo

Com o objetivo de aproximar agentes do setor logístico e segurador, e promover um entendimento mais profundo sobre os seguros no transporte rodoviário de cargas, a CNseg, a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) e a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL) realizaram o 1º Encontro entre Operadores Logísticos e Seguradoras. O evento, que reuniu operadores logísticos, seguradoras e representantes dos governos federal e estadual, discutiu boas práticas no setor de transporte à luz da nova Lei 14.599/23, como por exemplo a exigência de seguro de responsabilidade civil para transportadoras ou a necessidade de seguro de mercadorias em armazéns.

CNseg terá profissional para ações de educação e capacitação junto ao setor

A Confederação trouxe o consultor Andre Nunes para implementar uma série de novas iniciativas com foco na educação inclusiva, direcionadas para redução de desigualdades e integração no mercado de trabalho. Segundo o ex-CEO da Caixa Seguridade, sua atuação terá como principal objetivo aumentar a qualificação dos profissionais do mercado segurador, com a expectativa de poder construir, através das iniciativas de qualificação, uma agenda que agregue os interesses do setor e da sociedade, promovendo a diversidade, a inclusão e o engajamento comunitário.

Governo federal lança consulta pública para 1ª edição da Taxonomia Sustentável Brasileira

O ministério da Fazenda lançou [consulta pública](#) para definir parâmetros da Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB). As propostas servirão para definir e classificar atividades econômicas e investimentos alinhados com objetivos de sustentabilidade e enfrentamento das mudanças climáticas. A CNseg já integra o Comitê Consultivo Interministerial do governo federal. A taxonomia é um sistema de classificação que identifica quais são os produtos e os serviços sustentáveis de toda a sociedade. A classificação sobre produtos “verdes” depende de critérios técnicos, e é isso que o governo brasileiro está construindo através de grupos de trabalho, o qual a Confederação faz parte.

Adiada votação de regulamentação das cooperativas de seguro

Foi retirada de pauta do projeto de lei complementar [\(PLP\) 143/2024](#), que regulamenta o funcionamento de cooperativas de seguro e de grupos de proteção patrimonial mutualista. O senador Weverton (PDT-MA) pediu o adiamento da apreciação do texto. Segundo ele, a proposta que tramita em regime de urgência, precisará de mais tempo para elaborar relatório sobre a proposição. A matéria foi aprovada em agosto na Câmara, onde tramitou como PLP 519/2018, e encaminhada para apreciação do Senado.

Seguro Satélite: como o Brasil se mantém conectado

- Quando falamos em satélites, a primeira imagem que vem à mente pode ser a de um equipamento futurista orbitando a Terra, nos conectando ao mundo
- Mas você sabia que esses avanços tecnológicos estão acompanhados por uma poderosa ferramenta de segurança financeira, o Seguro Satélite?

Seguro Satélite é um mercado em expansão

O mercado de seguros para satélites no Brasil arrecadou mais de R\$ 250 milhões nos últimos cinco anos, segundo a CNseg. Esse tipo de seguro é importante, principalmente para cobrir os altos

custos que podem chegar a impressionantes R\$ 850 milhões por satélite. É uma proteção fundamental para garantir a continuidade de serviços que todos utilizamos diariamente, como internet e telefonia.

Avanços tecnológicos com Seguro Satélite

A proteção começa quando não pode mais abortar o lançamento e segue durante a vida útil do satélite, geralmente cerca de 15 anos. Caso ocorra algum dano, falha ou anomalia operacional, o seguro cobre os prejuízos, proporcionando segurança financeira aos investidores e operadores.

Satélites brasileiros: potencial tecnológico em órbita

Além de proteção financeira, os seguros incentivam avanços tecnológicos no Brasil, um país em crescimento no setor espacial. Satélites como o Amazônia-1, o primeiro totalmente desenvolvido pelo Brasil, mostram o potencial nacional e a importância do apoio das seguradoras para atrair novos investimentos.

Como funciona o Seguro Satélite?

O Seguro Satélite é adquirido pelo proprietário ou operador e geralmente ressegurado por diversas empresas devido ao alto custo das operações. No Brasil, os contratos cobrem desde a fase de lançamento até o “cemitério orbital”.

Um ‘cemitério orbital’ é uma região designada para descartar satélites e espaçonaves fora de uso, reduzindo o risco de colisões e o acúmulo de lixo espacial. Pode ser uma órbita acima da geostacionária ou o Ponto Nemo, no Oceano Pacífico, usado para depositar objetos que retornam à Terra

A importância do satélite para um futuro conectado

Com a expansão da tecnologia e dependência de satélites para serviços de comunicação, vigilância e defesa, o papel desse seguro vai muito além da cobertura de danos. Ele contribui para o avanço sustentável da indústria espacial, protegendo tanto os equipamentos quanto o objetivo de um país mais conectado.

Fonte: CNseg, em 04.12.2024